



SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS DE TRATAMENTO

GABRIELA ANDRADE RIBEIRO; MARCOS VINICIUS IDERIHA JARDIM; VICTOR MAIA AMARAL; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A síndrome metabólica, caracterizada por uma combinação de hipertensão, hiperglicemia, dislipidemia e obesidade abdominal, representa um significativo desafio clínico em pacientes idosos com doença renal crônica (DRC). Esta condição agrava a progressão da DRC e aumenta o risco de complicações cardiovasculares. As mulheres idosas frequentemente apresentam um perfil de síndrome metabólica mais complexo, exacerbado por alterações hormonais relacionadas à menopausa, que influenciam negativamente a função renal e a saúde geral. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática de literatura foi examinar as implicações clínicas da síndrome metabólica em pacientes idosos com DRC e avaliar as abordagens terapêuticas mais eficazes para melhorar os desfechos clínicos. **Metodologia:** A revisão foi conduzida seguindo o checklist PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram "síndrome metabólica", "doença renal crônica", "idosos", "tratamento" e "implicações clínicas". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos que abordaram a relação entre síndrome metabólica e DRC em pacientes idosos. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos que focavam em idosos, artigos que tratavam das implicações da síndrome metabólica na DRC e pesquisas que envolviam tratamentos específicos para essa população. Foram excluídos estudos que não diferenciam entre idosos e outras faixas etárias, pesquisas sem dados sobre síndrome metabólica e DRC, e artigos fora do escopo dos descritores. **Resultados:** Os resultados destacaram que a síndrome metabólica em idosos com DRC está associada a um aumento do risco de progressão da doença renal e de eventos cardiovasculares. O tratamento multidisciplinar, que inclui controle rigoroso da pressão arterial, manejo da glicemia e estratégias para reduzir o peso, mostrou-se mais eficaz. Adicionalmente, o uso de medicamentos específicos para síndrome metabólica, como estatinas e inibidores da SGLT2, demonstrou benefícios significativos. As mulheres idosas, em particular, apresentaram um risco elevado devido a fatores hormonais e metabólicos específicos. **Conclusão:** A síndrome metabólica exacerbada pela DRC em idosos demanda uma abordagem terapêutica abrangente e personalizada. A gestão eficaz dessa condição pode retardar a progressão da DRC e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **SÍNDROME METABÓLICA; DOENÇA RENAL CRÔNICA; IDOSOS; TRATAMENTO; IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**